



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Elevação Da Fração Inspirada De Oxigênio Nas Variáveis Fisiológicas Antes E Após A Aspiração Endotraqueal

Autores: CAROLINE CUNHA DA ROCHA; JULIANA BEZERRA DOS SANTOS; GABRIELA QUARESMA DA ROCHA; LARISSA S OLIVEIRA ROCHA; RODRIGO S BARBOSA ROCHA

Resumo: INTRODUÇÃO: A técnica predominantemente usada para prevenção dos efeitos adversos da aspiração endotraqueal em sistema aberto (AESA) sobre a oxigenação e redução dos volumes pulmonares, tem sido a hiperoxigenação, preferencialmente usando o ventilador mecânico. Entretanto, há poucas evidências sobre o impacto do uso de concentrações de oxigênio menores que 100% e manutenção da ventilação adequada durante a aspiração endotraqueal (AE). OBJETIVO: Verificar as repercussões da elevação da FiO₂ a 100% durante o procedimento de aspiração endotraqueal em pacientes ventilados mecanicamente. METODOLOGIA: O trabalho foi realizado em uma UTI pediátrica no mês de agosto de 2017, onde foram estudados 5 pacientes pediátricos. As variáveis analisadas pré e pós atendimento foram: frequência cardíaca (FC), pressão arterial diastólica (PAD), saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e frequência respiratória (FR) que foram registradas na condição basal e 5 minutos após o ajuste da FiO₂ (PRÉ), assim como 1º e 5º minutos após o término dos procedimentos. RESULTADOS: Na comparação intragrupos a SpO₂ aumentou em todas as fases dos dois protocolos, comparada a condição basal. Houve aumento da FC no 1º minuto após AESA no protocolo de aumento da FiO₂, em relação ao momento PRÉ, assim como a FR no procedimento com FiO₂ a 100%. Já a PAD elevou-se apenas no 1º minuto, comparada a condição basal, no protocolo de aumento da FiO₂ a 100%. Na análise intergrupos, a SpO₂ foi maior no procedimento com FiO₂ a 100% no 1º minuto após AESA, mas sem relevância clínica, assim como a FR. CONCLUSÃO: De acordo com os achados, conclui-se que a técnica de aspiração com aumento da Fio₂ a 100% não apresenta resultados significativos, porém é uma prática comum dentro das UTI. Além de que aumentar a FiO₂ pode ser lesivo pelo estresse de excesso de oxigênio, pois o ajuste inadequado da FiO₂ pode causar hiperóxia e, conseqüentemente, efeitos nocivos no sistema respiratório.